Freguesia de Poiares

Presidente da Junta: Rui Portela
Área: 4.064 ha
Habitantes: 636
Distância à sede concelho: 8 Km

Poiares é uma freguesia que pertence ao concelho de Freixo de Espada à Cinta, de cuja vila dista cerca de 8 quilómetros. Tem como orago o S. Pedro e situa-se na margem direita do Rio Douro, a pouco mais de 7 quilómetros da antiga estação ferroviária, terminal da Linha do Douro, Barca D'Alva, e por isso a igual distância da Fronteira Espanhola.
É uma aldeia que se encontra brigada num vale paralelo ao Douro, entre duas serras que se comunicam em forma de ferradura, com abertura para oeste e têm os seus cumes com nomes ligados à arqueologia.
Os nomes desses cumes são curiosos: Poiares, Ferreira (talvez da ligação a uma antiga ferraria e ao ferro de Moncorvo), Durão (que vem do nome pessoal medievo Durando), Matança (que poderá ter ligação com alguma batalha mortífera, o que é admissível dada a proximidade fronteiriça). O próprio nome de Poiares anda ligado provavelmente ao topónimo Poio que aparece muito frequentemente no Sul do Distrito de Bragança para indicar "monte, outeiro ou colina mais alta". Poyar terá o sentido de subir ou trepar, isto é fazer poio em alguma coisa "para tomar posto" ou em zona mais eminente.
(Não é por acaso que tem mesmo ao lado o Penedo Durão, qual eminência de respeito com um morro e arriba recortada e virada para os lados de Espanha). De facto, a povoação e termo não são planos, mas têm muitas eminências e elevações.
A lenda de Santo Estêvão vem corroborar esta ideia: Santo Estêvão foi uma povoação que existiu perto da Malhadinha nas margens do Douro e que era fustigada por ataques frequentes, pelo que se decidiram em abandonar o local e "poisar" mais para cima na actual aldeia de Poiares.
Mesmo sendo uma lenda, está provado que houve uma povoação antiga na área da Malhadinha, já que ali se têm encontrado vestígios como as ruínas de uma Capela dedicada a Santo Estêvão.
As suas raízes perdem-se no tempo e têm forçosamente que passar pela antiga Vila de Alva que se situava defronte da actual Barca D'Alva e dentro do termo de Poiares. Aquela Vila existiu simultaneamente com a de Freixo até ao reinado de D. Sancho II.
Em 1240 este Monarca dá razão às aspirações dos habitantes de Freixo e extingue aquela Vila, entregando-a como aldeia ao concelho de Freixo.
Tudo aponta que seria uma recompensa pela "lealdade e fidelidade" dos de Freixo até àquela data, mas demonstra que provavelmente Alva teria começado o seu declínio e que não terão dado a sua valentia necessária na defesa fronteiriça contra as frequentes incursões castelhanas.
Com este passo, Freixo ficava obrigado a guardar a Torre do Castelo de Alva, bem como o Porto, isto é a passagem do rio Douro.
As referências à aldeia de Poiares são assim muito frequentes e antigas, abundando mais após o declínio da Vila de Alva e seu respectivo despovoamento a partir do século XIII.
No século XVIII Poiares tinha cinco ermidas: Santa Zita, S. Sebastião e Santa Bárbara, S. Paulo e Nossa Senhora de Alva. Esta na Vila de "Alvia”.
Nesta altura era vigararia ad nutum da apresentação dos beneficiados da Colegiada de S. Miguel de Freixo. Isto faz transparecer uma situação de antiguidade do lugar que fora certamente da Paróquia de Freixo e só depois, com o aumento da população passaria a ser freguesia.
A actividade económica principal desta freguesia é a agricultura. Nos seus terrenos produz-se, vinho, laranja, azeitona de conserva e azeite, e algum cereal. O mel e a cera abundam nos diversos colmeais espalhados pelas encostas dos seus acidentados terrenos. Possui também algum gado ovino e caprino.
É uma aldeia que possui um significativo número de casas tradicionais de xisto, nomeadamente na Rua do Coiço, sendo comum observar-se as mulheres a fazer na meia com 4 agulhas, às soleiras das portas, enquanto os homens, nos tempos livres, se entretém jogando à raiola, à sueca ou ao chincalhão.
Subindo a Rua da Costinha encontra-se a Igreja Matriz, tendo sido inaugurada a 30 de Setembro de 1962. Uma imagem de S. Pedro em escultura fica mesmo à esquerda da entrada principal. No Largo do Caminho Novo encontra-se o Centro de Dia e em frente a este a Sede da Junta de Freguesia.
Relativamente a atractivos turísticos são de salientar a Pintura Rupestre “A Lontra” da Fraga do Gato, a Calçada de Alpajares e o Castro de S. Paulo, onde junto das ruínas de uma capela erigida a este Santo se encontram vestígios numa rocha de xisto, de que se julga serem sepulturas.

Contactos:
Junta de Freguesia de Poiares
Largo do Olmo
5180-346 Freixo de Espada à Cinta
279 653 491